

ANÁLISE ESPACIAL DA MORTALIDADE FETAL NO CEARÁ ENTRE 2014 E 2023

**Carlos Henrique da Silva Costa¹, Raí da Silva Maia², Carola Lima Bezerra³,
Esther Eloí Pinheiro⁴, Antônio Germane Alves Pinto⁵, Pedro Lucas Ferreira
Mota⁶, Lucas Dias Soares Machado⁷**

Resumo: A mortalidade fetal é um importante indicador das condições de saúde materno-infantil e da qualidade da assistência pré-natal, refletindo desigualdades regionais no Brasil. No Ceará, nono estado mais populoso do país, as disparidades intraestaduais desse indicador ainda são pouco exploradas. Objetivou-se analisar a distribuição espacial da mortalidade fetal no Ceará entre 2014 e 2023. Trata-se de um estudo ecológico com dados secundários de óbitos fetais do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e de nascidos vivos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As taxas foram calculadas por mil nascidos vivos e analisadas no software GeoDa 1.22, utilizando o Índice de Moran Global e Local (LISA) para identificação de clusters espaciais significativos ($p < 0,05$). O estudo foi isento de avaliação ética por empregar dados públicos agregados, conforme a Resolução CNS 510/2016. Observou-se um cenário de marcantes desigualdades territoriais. Municípios de menor porte apresentaram as maiores taxas, como Ererê (19,54 óbitos por mil nascidos vivos), Poranga (19,04) e Itaíçaba (18,45). Em contrapartida, Moráujo (5,24), Uruoca (5,40) e Maracanaú (7,36) registraram as menores. A taxa média estadual foi de 12,48, e 46,19% dos municípios apresentaram valores acima dessa referência. A análise espacial revelou dois clusters alto-alto significativos: um no Sertão dos Inhamuns (Aiuaba, Parambu e Arneiroz, além de Catarina no Cariri) e outro em Redenção, no Baturité. Foram também identificados quatro clusters baixo-baixo: na Região

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: carlos.costa@urca.br

² Universidade de Regional do Cariri, e-mail: rai.maia@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: carola.@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, : esther.eloipinheiro@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, e-mail: germane.pinto@urca.br

⁶ Universidade Federal do Ceará, e-mail: pedrolfm600@gmail.com

⁷ Universidade Regional do Cariri, e-mail: lucas.machado@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



Metropolitana de Fortaleza (Caucaia, Fortaleza, Maracanaú, Irauçuba, Eusébio e Aquiraz); no Vale do Jaguaribe (Russas); no Cariri (Missão Velha); e na região de Sobral (Alcântaras e Groaíras). A mortalidade fetal no Ceará apresenta padrão espacial heterogêneo, com áreas de alto risco concentradas em municípios do interior, especialmente no Sertão dos Inhamuns e Cariri. Essas regiões, historicamente associadas a piores indicadores socioeconômicos e menor acesso à saúde, requerem estratégias direcionadas que ampliem a cobertura e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto.

Palavras-chave: Mortalidade fetal. Análise espacial. Epidemiologia. Saúde pública

Agradecimentos: Fundo Estadual de Combate à Pobreza da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP, Programa de Bolsas de Pós-graduação da FUNCAP e a Bolsa de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e a Inovação Tecnológica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - 2025/2027